

O SR. PRESIDENTE - ADILSON ROSSI - PSB - Vou aproveitar que estamos todos em pé, acho que é um momento especial para cantarmos o Hino Oficial da ADJA. Não vou cantar, porque não conheço a melodia, mas vou murmurar aqui. Vamos louvar a Deus todos juntos, com o hino em nossos telões.

- É entoado o Hino Oficial da ADJA.

O SR. PRESIDENTE - ADILSON ROSSI - PSB - Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece aqueles que formaram esta Mesa comigo: pastores Moisés Rodrigues, Samuel Rodrigues, Carlos Roberto Silva, Antônio de Lisboa Filho, Philippe Câmara e demais pastores que se fizeram presentes aqui. Quero agradecer aos funcionários desta Casa, em especial àqueles que bondosamente e cuidadosamente nos ajudaram com o serviço de Som, da Taquigrafia, do serviço de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Alesp, das assessorias policiais Militar e Civil, bem como a todos que colaboraram para o êxito desta sessão.

Agradeço os deputados que aprovaram nossa propositura, minha assessoria e equipe, que sempre fazem um trabalho impecável, sempre prontas para prestar os melhores serviços. Sabem que sou um chefe chato e exigente, mas vocês são maravilhosos e maravilhosas. Que Deus abençoe vocês por estarem até agora aqui, me acompanhando nesta sessão. Que Deus possa recompensá-los. Quando realizamos algum trabalho aqui, minha assessoria sempre está pronta para prestar um serviço de excelência. Mas quando se trata de sessões solenes como esta, em que trazemos aqui o povo de Deus, parece que o empenho é redobrado e muito maior. Sou muito agradecido pelo trabalho que vocês realizam. Isso é para vocês.

Encerrando nossa sessão solene, com uma total quebra de protocolo, até porque em culto não seguimos roteiro, por mais que queiramos, gostaria de encerrar esta sessão com um gesto de todos aqueles que estão aqui presentes. Ouvimos manifestações inteligentes, palavras e hinos que tocaram nosso coração, pessoas usando a tribuna e mesmo aqueles que cantaram, vocês da orquestra que abrilhantaram esta festa de maneira magnífica - vamos depois convidá-los para outras sessões, é muito bom recebê-los aqui. Maestro Deus o abençoe - percebam que todas essas pessoas foram aplaudidas justamente, pelas manifestações sábias e bonitas, pelas apresentações feitas de maneira saudável, bonita, e até porque foram oferecidas ao nosso Deus.

Gostariamos que encerrássemos esta sessão aplaudindo alguém que é mais do que especial aqui, a razão da nossa existência, da nossa fé, de estarmos aqui. É a razão de não termos chegado apenas até este momento, mas prosseguirmos a partir dele. Por Ele existimos, para Ele vivemos. Portanto, a Ele a honra, a glória e a adoração para sempre. Estou me referindo à pessoa bendita de nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, gostaríamos que encerrássemos esta sessão aplaudindo Jesus Cristo.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 22 horas e 03 minutos.

16 DE ABRIL DE 2018 23ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO REGIMENTO DE POLÍCIA MONTADA “9 DE JULHO”

Presidente: CORONEL CAMILO

RESUMO

1 - CORONEL CAMILO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - VERA BUCHERONI

Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.

3 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO

Informa que a Presidência Efetiva convocara a presente sessão solene, a pedido deste deputado, na direção dos trabalhos, para a "Homenagem ao Regimento de Polícia Montada 9 de Julho". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro", executado pela Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

4 - CORONEL TELHADA

Deputado estadual, agradece a oportunidade de estar presente nesta solenidade. Cumprimenta o deputado Coronel Camilo e todas as autoridades presentes. Destaca a necessidade de ter um policial como secretário na pasta de Segurança Pública. Lembra a tradição, a valorização, a honra e a luta contra o crime do Regimento de Cavalaria, que diz ter participado de toda a história da polícia. Menciona ser a história do Regimento única, de glória para o estado de São Paulo, doando seu trabalho, por mais de 100 anos, para o bem do cidadão. Afirma que pensa sempre no bem do cidadão, sacrificando os seus interesses pessoais. Diz contar com apoio da imprensa e das autoridades. Esclarece que este deputado e o deputado Coronel Camilo estarão sempre prontos para defender as instituições de qualquer pessoa que falar mal da polícia ou das Forças de Segurança nesta Casa. Combate as críticas de que a Segurança está ruim por causa da polícia. Pede que os policiais mantenham os 186 anos de união e de regimento forte. Coloca o seu gabinete à disposição de todos. Enfatiza que valoriza o serviço que prestam diariamente. Diz ser a Cavalaria um motivo de honra e orgulho para todos.

5 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO

Afirma que tanto a Polícia Militar quanto o povo brasileiro precisam de união. Lembra que nas eleições, no dia sete de outubro, será possível mudar.

6 - MAURÍCIO JOSÉ LEMOS FREIRE

Ex-delegado-geral da Polícia Civil de São Paulo, cumprimenta as autoridades presentes. Parabeniza o deputado Coronel Camilo por todas as homenagens prestadas e por sua postura nesta Casa. Afirma que as forças de segurança sempre trabalham para o bem. Cumprimenta todos os integrantes que fazem e que já fizeram parte do Regimento da Cavalaria. Conta passagem ocorrida em um dos desfiles da Cavalaria do dia nove de julho. Diz ter somente lembranças alegres do "Regimento 9 de julho". Parabeniza todos. Coloca-se à disposição de todos.

7 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO

Diz admirar a Cavalaria desde que entrou no Barro Branco. Menciona que quis ser da Cavalaria quando entrou mas não conseguiu. Lembra de momentos agradáveis que passou lá. Reconhece o trabalho prestado por todos os integrantes. Diz ser o trabalho prestado por eles fundamental. Cita a presença da Cavalaria em estádios e manifestações. Destaca o trabalho de equoterapia, realizado pela Cavalaria com pessoas com deficiências. Esclarece que o homem da Cavalaria não é melhor nem pior que os outros, é diferente. Ressalta que os integrantes da Cavalaria também cuidam dos cavalos. Agradece aos homens deste Regimento. Parabeniza e pede uma salva de palmas à Cavalaria. Anuncia a apresentação de um vídeo institucional.

8 - LUIZ FLÁVIO BORGES D'URSO

Representante do presidente da OAB, diz estar satisfeito em usar a tribuna dos representantes do povo. Cumprimenta as autoridades presentes. Informa que representa a OAB e também os cidadãos nesta solenidade. Lembra de sua infância, quando morava a um quarteirão do Regimento da Cavalaria. Recorda que as crianças

se encantavam quando a Cavalaria passava nas ruas. Ressalta sua admiração pela Polícia Militar de São Paulo, suas visitas aos quartéis e a participação nas solenidades. Destaca a sensibilidade do homem de Cavalaria. Parabeniza o Regimento, que disse prestar um trabalho primordial para a população. Afirma que a Segurança Pública é um desafio para todo o País e para todo o mundo. Esclarece que os integrantes da Cavalaria são pessoas que se preocupam com a essência.

9 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO

Presta homenagem, com entrega de certificado de agradecimento pelos relevantes serviços prestados à sociedade a diversos policiais. Presta homenagem, com entrega de certificado de agradecimentos pelos serviços prestados à sociedade paulista a diversos policiais.

10 - HANNA OHANS BANOUS

Presidente do Conseg de Perus, diz ser defensor da Polícia Militar e da Polícia Civil. Relata ter participado de duas guerras, estando aqui para ajudar a Polícia Militar. Pede maior força para combater o crime e a corrupção. Agradece a Polícia Militar pelos serviços prestados.

11 - RONALDO MIGUEL VIEIRA

Tenente coronel PM, comandante do Regimento de Polícia Montada "9 de Julho", agradece o deputado Coronel Camilo pelo apoio a todos. Cumprimenta as autoridades presentes. Lembra os 125 anos de existência do Regimento da Cavalaria, um dos mais tradicionais da Polícia Militar. Menciona a participação em fatos importantes e com honrosos personagens. Cita a participação da Cavalaria em diferentes atividades, com grande efeito preventivo e aumentando a segurança do povo paulista. Discorre sobre as atividades sociais prestadas pelo Regimento como a equoterapia, entre outros. Destaca que o policial da cavalaria também preza pela saúde do cavalo, estabelecendo um vínculo com o animal, o que tem resultados sempre positivos. Agradece o deputado Coronel Camilo pela sessão solene.

12 - NIVALDO CÉSAR RESTIVO

Comandante-geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, cumprimenta o deputado Coronel Camilo. Afirma ter sido o mesmo um dos melhores comandantes-gerais que a polícia já teve. Parabeniza o deputado pela sua combatividade nesta Casa de Leis e pela sessão solene proposta. Cumprimenta as autoridades presentes. Agradece pela oportunidade de participar de decisões nesta Casa de Leis, já que os deputados Coronel Camilo e Coronel Telhada sempre questionam a opinião do comandante em projetos relacionados à Polícia Militar. Afirma que o Regimento de Polícia Montada, com 125 anos, remonta a própria origem da Polícia Militar. Destaca os benefícios desta modalidade de policiamento. Cita os menores índices criminais do país, em São Paulo. Relata que o Regimento ajuda no policiamento territorial, em locais inacessíveis para veículos de 4 ou de 2 rodas. Menciona o cuidado com os cavalos e a equoterapia, oferecido gratuitamente à população, e que é um orgulho para a população paulista, para a Polícia Militar e para o Regimento. Cita a participação de uma equipe multidisciplinar na melhora da qualidade de vida de pessoas com deficiências. Agradece todos os que compõem o Regimento de Cavalaria. Cumprimenta todos os presentes.

13 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO

Convida todos os presentes para entoarem a canção "Eterno Regimento", que também foi executada pela seção de Banda do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Afirma que a Cavalaria cultiva as suas tradições. Lembra das festas da confraria e as do Regimento. Menciona que depois dos desfiles, há a comemoração, realizadas com o famoso e tradicional "Tra La Lá". Pede que o coronel Felix puxe o "Tra La Lá". Convida todos os presentes para uma apresentação de Banda de Clarins no Hall Monumental. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Camilo.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - VERA BUCHERONI - Sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Neste momento, daremos início à sessão solene com a finalidade de homenagear o Regimento de Polícia Montada 9 de Julho.

Para compor a Mesa principal, convido o proponente desta sessão, deputado Coronel Camilo; o desembargador Antônio Maria Lopez, representando o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Manoel de Queiroz Pereira Calças; Coronel Telhada, deputado estadual desta Casa; coronel Nivaldo Cesar Restivo, comandante-geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo; Dr. Maurício José Lemos Freire, delegado-geral de polícia de 2008 a 2009, e chefe do Serviço Aerotático, representando a Polícia Civil; tenente coronel Ronaldo Miguel Vieira, comandante do Regimento de Polícia Montada 9 de Julho.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Senhoras e senhores, bom dia a todos. Sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa de São Paulo. Queria desde já agradecer e convidá-los para participarem desta Casa de Leis, que venham aqui e ajudem esta Assembleia a fazer mais pela população de São Paulo.

Queria cumprimentar a todos, nossa Mesa, nosso desembargador Antônio Lopez, representando o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, muito obrigado pela sua presença. Nosso Coronel Telhada, batalhador desta Casa comigo, por nossa segurança. Ao meu comandante-geral, coronel Nivaldo Cesar Restivo, obrigado pela presença e pelo que a Cavalaria faz por nossa população de São Paulo. Dr. Mauricio, nosso amigo e instrutor do curso superior de polícia, que nos dava trote em Avaré, no interior do Estado, jogava bomba nos alunos, obrigado pela presença, representando a Polícia Civil.

Ronaldo, obrigado e parabéns pelo trabalho à frente da nossa grande Cavalaria. Gostaria de citar também o nosso amigo, Dr. Carlos Eduardo Cauduro Padin, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, que também nos abrilhanta com sua presença. Ao decorrer da solenidade, vou citar mais algumas pessoas.

Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata. Muitas pessoas já me perguntaram por que temos que fazer isso na sessão solene. Quando é feita neste auditório, o plenário principal da Casa, é uma sessão formal, sempre se fala no início para liberar a leitura da Ata da sessão anterior.

Esta sessão foi convocada pelo presidente da Casa, deputado Cauê Macris, atendendo solicitação deste deputado. Isto é levado aos deputados, que aprovam, e a homenagem pode ser feita aqui no plenário principal. A finalidade de hoje é homenagear o Regimento de Polícia Montada 9 de Julho.

Para começar bem, mantendo nossas tradições, civismo e patriotismo, convido a todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do subtenente Brizola.

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Queria citar mais algumas pessoas que estão aqui prestigiando, algumas personalidades do nosso evento. Sejam todos bem-vindos, é um momento muito feliz, trabalhamos homenageando nossa Cavalaria.

O comendador Marcelo Pelegrini de Castro, diretor do Consep - Conselho Federal e Parlamentar do Ministério da Justiça; os coronéis Sardill, Marcelo Vieira Sales, Sinésio, meu eterno comandante, o senhor deve ser o mais jovem Cavalariano, eterno comandante do Regimento 9 de Julho. O comandante Guedes, da Guarda Municipal de Barueri, representando a Secretaria de Segurança Municipal; tenente coronel Clayton Roman, representando o comandante militar do Sudeste, general de Exército João Pires de Campos, nosso grande comandante. Muito obrigado pela presença do nosso Exército Brasileiro nesta solenidade, mandando um oficial da Cavalaria, e aos nossos companheiros coronéis do Exército Brasileiro.

Tenente Isabel Evangelista, representando o Almirante Guerreiro, comandante do 8º Distrito Naval, muito obrigado por sua presença, leve um abraço ao nosso comandante Guerreiro. Hanna, presidente do Conseg de Perus, seja bem-vindo. Jânio Martins, representando o deputado estadual Salim Curiati, nosso decano, com 11 legislaturas e grandes feitos por nosso Brasil. Uma curiosidade, nosso deputado Salim Curiati, quando deputado federal, propôs a redução dos deputados daquela Casa, e quase que ele não volta para São Paulo.

Deodoro, da Zona Norte, muito obrigado pela presença. Marcelo Cruz, presidente da Associação de Empreiteiros de São Paulo; Rafael Pitanga Guedes, defensor público representando aqui a Defensoria, vamos trabalhar nessa questão da defesa dos nossos policiais militares. Inspetora de divisão Sandra Pimentel, representando o comandante da Guarda Civil Metropolitana, inspetor Carlos.

Queria destacar aqui a presença também de um grande amigo de grandes batalhas, que me ajudou muito no comando da instituição, nosso Dr. Luiz Flávio D’Urso, muito obrigado por sua presença aqui, e por tudo que ajudou a nossa Polícia Militar. Nunca vou esquecer da fábula que o senhor contou no Clube dos Oficiais, por um momento difícil que eu passava. O senhor representa aqui o presidente da OAB, Dr. Marcos da Costa, e também todos que cruzei no salão, representando nossa mídia, a imprensa, através do nosso grande amigo João Carlos, do Semanário da Zona Norte, sempre presente e divulgando as coisas boas, porque a imprensa normalmente divulga as coisas ruins.

Aos outros comandantes que vejo aqui, o coronel Gianoni, Antônio, Marco, Gaspariano, todos sejam bem-vindos. Para falar um pouquinho sobre a nossa Cavalaria, chamo para fazer uso da palavra esse que é um grande batalhador nesta Casa comigo, pela Segurança Pública, e defendendo a todo momento a nossa instituição e o cidadão de bem. Muitas vezes criticado, mas falando sempre o que tem que ser falado.

Coronel Telhada, por favor, a palavra é sua.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Bom dia a todos. Primeiramente quero agradecer a Deus pela oportunidade de estarmos aqui nessa manhã, podendo nesse ajuntamento comemorarmos o Dia do Regimento de Polícia Montada. Quero cumprimentar nosso presidente, Coronel Camilo, deputado estadual e nosso amigo há mais de 30 anos, quase 40, que tem feito um excelente trabalho nesta Casa, não só na defesa da Polícia Militar, mas todos os cidadãos de bem.

Quero cumprimentar o desembargador Antônio Maria por sua presença, nosso comandante-geral, coronel Nivaldo. Semana passada rodou de que ele seria nosso secretário de Segurança Pública, e quem sabe conseguimos fazer isso comandante, porque seria de muito bom tom termos um secretário de Segurança Pública policial, um comandante-geral e coronel da polícia. Nada contra qualquer outra categoria, mas é a mesma coisa que nos colocar para ser secretário de Saúde, acho que ficaria um pouco complicado. Para falar de Segurança Pública, tem que sentar numa viatura para saber o que é. Tem que enfrentar todo dia os reveses da rua e os problemas, para saber o que é segurança pública. Então confesso ao senhor que fico contente com a notícia e vamos trabalhar por isso.

Nosso amigo de longa data, Dr. Maurício, operacional que vai tentar uma nova luta a partir de agosto. Esperamos que tenha sucesso, conte conosco. Comandante do regimento, coronel Ronaldo, a quem desejamos muito sucesso nessa tão nobre missão. Sei que era seu sonho, como eu tive o meu sonho de comandar a Rota, porque sempre fui de Rota. O senhor que sempre esteve no regimento também tinha esse sonho. Parabéns, e aproveite essa oportunidade. Conte com nosso apoio. Cumprimento todos os senhores e senhoras aqui presentes, nossos irmãos de armas policiais militares.

Em nome do coronel Magalhães, quero cumprimentar o pessoal do Exército, representando o general Campos, comandante militar do Sudeste. O pessoal da Marinha representando o almirante Guerreiro. Vi um oficial da Força Aérea, aqui representando o nosso tenente brigadeiro Cury. O pessoal da GCM, representando o inspetor Braga. Enfim, cumprimentar a todos os senhores e senhoras. Nossos veteranos, na figura do coronel Finésio, em nome de quem saúdo todos os oficiais de praças, veteranos aqui presentes. Coronel Felix, Marco Antônio, sejam todos bem-vindos. Cumprimento a todos pela missão que têm desempenhado, e continuam até hoje.

Falar do Regimento seria redundante, pelos serviços prestados, pela tradição e valorização, na honra da nossa história da Polícia Militar, da nossa luta contra o crime. O Regimento participou de praticamente toda a história da polícia. Eu como comandante do Rota, estou vendo os dois oficiais de Rota, temos uma afinidade muito grande por dividirmos praticamente o mesmo quartel, e nossa história ser única e de glória para todo o estado de São Paulo e Brasil. Ao longo desses mais de cem anos, o Regimento de Polícia Montada doou toda a sua organização e seu trabalho para o bem do cidadão. O que nós continuamos fazendo até hoje.

Os senhores aqui presentes são hoje os representantes legítimos desses milhares de homens que passaram pelo Regimento de Cavalaria. Hoje temos até as mulheres compondo o efetivo. Mas foram milhares de homens que passaram, se sacrificaram, vibraram com seu serviço militar e suas missões. Hoje a Polícia Militar continua nessa batalha. O Coronel Camilo falou que às vezes somos mal compreendidos, e aliás estava vendo no WhatsApp, e apanhou muito esse fim de semana. Mas é normal, nós encaramos isso com muita tranquilidade. Porque quando estávamos na PM, na ativa, apanhava de todo mundo também. Quem trabalha, incomoda. Então sabe o que falamos muito aqui? Vamos continuar incomodando, porque as pessoas, o cidadão, quer interesse próprio e particular. Ele não pensa no todo da organização. E quando falamos no todo, incomodamos algumas pessoas que têm interesses próprios.

Então senhores e senhoras, tenham certeza que continuaremos aqui pensando no bem do cidadão no geral. Sem dúvida alguns interesses próprios e individuais serão sacrificados. Mas desde que entramos na PM em 1979 foi assim, tivemos que sacrificar muitas vezes os nossos interesses, nossa família, e muitas vezes sacrificar a nossa folga e saúde, em proveito do bem maior. E continua sendo assim, vamos continuar trabalhando, tenho certeza disso, contando muitas vezes com o apoio da imprensa, como é o caso do João Carlos, nosso amigo do Semanário, com apoio das autoridades. Temos aqui o Dr. Padin, presidente do TER, nosso amigo. E vamos assim, apanhando, levantando, mas não desistimos da missão.

Portanto, continua a mesma coisa da Polícia Militar, não mudou nada. Vamos continuar trabalhando e incomodando. Fomos vereadores juntos, e desde que chegamos nesta Casa, nessa tribuna, qualquer um que se levantar ou embaixo dos microfones para falar mal da Polícia Militar, da Polícia Civil, da Polícia Técnico-Científica, da Administração Penitenciária, da Guarda Civil, do Exército, da Marinha e Aeronáutica, qualquer um que levantar para falar mal das forças de segurança, nós estaremos prontos para defender. E vamos brigar mesmo. Tenho certeza que desde a nossa chegada aqui, qualquer pessoa antes de falar das forças de segurança, pensa muito. E muitas vezes vêm até pedir permissão para nós. “Olha Coronel, não leve a mal, mas hoje vou comentar uma ocorrência”. Fique à vontade, mas saiba que no recurso já vem a patada no peito. Não sou Cavalaria, mas de vez em quando damos uns coices.

Tem que ser assim, parar com essa hipocrisia de falar que a segurança está ruim. Coronel Antônio, o senhor como subcomandante lembra disso, falar que a segurança está ruim porque a polícia não fez isso. E sabemos que não é isso. A roubalheira que houve em nosso país ao longo dos anos, o distrito com o cidadão, com o bem público, com a honra, a disciplina, as tradições, isso causou o problema que estamos passando hoje. Se temos um problema sério de Segurança Pública, a única que não é culpada são as nossas polícias que têm trabalhado, em especial a Polícia Militar. Tenham certeza disso. Quer gostem ou não, nós vamos continuar incomodando sim. O pior é que às vezes apanhamos até dos próprios colegas, na época da política todo mundo quer ser herói da resistência e vir aqui falar que defende isso e aquilo. Mas não apresenta serviço. Ao invés de apresentar serviço, mostrar o que ele fez na polícia ou na sua organização ao longo da sua vida como policial, às vezes ao invés de apresentar uma proposta, vem criticar quem está trabalhando. Isso é muito fácil.

Então pensem bem sobre tudo que está acontecendo. Nós conseguimos vitórias, não só nós aqui, mas vamos lembrar dos nossos amigos, Capitão Augusto e Major Olímpio em Brasília, que têm feito um trabalho forte e constante, e também sendo criticados há todo momento. Mas antes não tínhamos a defesa que temos hoje. Tivemos outros representantes maravilhosos, mas não tínhamos um grupo maravilhoso que temos hoje, e que vai aumentar, se Deus quiser. Mas para isso é necessário que todos vocês, senhores e senhoras, entendam que estamos num momento de união. Para com essa besteira de desunião. Oficial contra praça, parem com isso. Entramos no jogo do inimigo: o preto contra o branco, o rico contra o pobre. E ninguém está percebendo isso.

Se completamos 186 anos de Polícia Militar, é porque sempre fomos unidos e temos um regulamento forte. É assim que deve ser, porque a hora que abrimos mão disso, acabamos com nossa PM. E acabando com ela, acabaremos com os poucos direitos que ainda temos. Então senhores e senhoras, prestem atenção em tudo que está acontecendo, façam a sua análise. E lembrem-se, que o futuro de vocês depende das escolhas que nós fizemos daqui para a frente. Tenho certeza que trabalharemos fortes por todos, pelo Regimento e por toda a Polícia Militar. Aos senhores do Regimento, contêm sempre com nosso apoio em qualquer situação. Estamos à disposição de todos.

E nós valorizamos muito todos vocês; o serviço que fazem, que prestam diariamente no patrulhamento, na equoterapia, nos desfiles, ações de Choque. Todos nós somos importantes na Polícia Militar, mas a nossa Cavalaria é motivo de honra para todos nós, mesmo quem como eu, nunca serviu na Cavalaria. É motivo de honra termos oficiais e praças, uma tropa dessa estirpe e dessa qualificação. Como vocês nos orgulham. Parabéns a todos, e Deus abençoe. Contém conosco, e vamos continuar nessa luta, doa a quem doer. Minhas continências a todos os senhores. BRASIL ACIMA DE TUDO.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Parabéns ao nosso amigo Coronel Telhada. E ele tem razão no que fala, e corrobora com todas as suas palavras. Nós precisamos estar unidos, não só a Polícia Militar, mas o povo brasileiro. E temos a oportunidade de mudar, dia sete de outubro. Temos que votar em pessoas que vão nos representar e fazer a diferença, como essa Cavalaria faz na vida das pessoas.

Convido agora para falar em nome da Polícia Civil, nosso grande amigo e eterno delegado-geral de polícia, Dr. Maurício José Lemos Freire. Muito obrigado. A palavra é sua.

O SR. MAURÍCIO JOSÉ LEMOS FREIRE - Muito bom dia a todos e a todas. Estimado presidente desta sessão, nosso eterno comandante-geral, Coronel Camilo, amigos. Aquelas bombas é porque tínhamos certeza naquele momento que o senhor seria o comandante da Polícia Militar, e precisava passar pelo que toda a tropa passa todos os dias. Não é nada pessoal, apenas para forjar mais ainda essa brilhante carreira que o senhor sempre demonstrou. E parabéns por todas as homenagens que o senhor tem feito aqui, pela sua fala e postura. Nos dá muito orgulho de sermos das forças do bem, policiais, como todos nós somos das forças do bem. As Forças Armadas, as Guardas Municipais Metropolitanas de São Paulo. Todos nós temos o mesmo sentido, trabalhar pelo bem.

Queria cumprimentar nosso desembargador Antônio Maria Lopez, representando o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, o desembargador Manoel Queiroz Pereira Caldas, sempre presente em todas as solenidades e um grande amigo e exemplo, e em seu nome cumprimentar todos os demais integrantes do Poder Judiciário, nosso estimado presidente do TRE, de Cavalaria também. Coronel Telhada, deputado estadual, companheiro e guerreiro de ruas, como você falou, é muito fácil criticar e falar quando estamos sentados atrás de uma mesa, no ar condicionado. Mas é difícil quando estamos na ponta. E quantas vezes você esteve na ponta demonstrando esse comando maravilhoso em toda a tropa, colocando para a frente. É isso que faz a diferença.

Nosso comandante-geral da Polícia Militar, coronel Nivaldo Restivo, também um companheiro. Tive a oportunidade e o privilégio de poder estar com o coronel Nivaldo todos os dias, durante dois anos, enquanto estivemos juntos na Secretaria de Segurança. É também um exemplo de pessoa e humildade, um grande comandante. Muito bom vê-lo aqui. O nosso tenente coronel Ronaldo Miguel Vieira, comandante do Regimento de Polícia Montada 9 de Julho, e em sua pessoa cumprimento todos os integrantes da Polícia Militar de São Paulo, todos os oficiais e praças, principalmente do 9 de Julho, esse regimento que comecei a frequentar na época do Coronel Monteiro.

Meu Deus do céu, vão descobrir a minha idade. Vejo aqui tantos companheiros. Quantas alegrias tivemos lá no 9 de Julho. E o desembargador Carlos Padin, também reiterando mais uma vez a sua sempre presença, principalmente nos eventos de Cavalaria. Dr. D’Urso, me perdoe, eu sei que o senhor é um mestre da oratória, e estar aqui ocupando essa tribuna depois do Coronel Camilo e do Coronel Telhada, das outras personalidades que aqui falarão, e na sua presença, é muita ousadia. Mas não posso deixar de externar hoje meus parabéns e cumprimentos a todos os integrantes e que fazem e fizeram parte desse glorioso regimento.

Para não me estender e errar muito diante do nosso mestre, queria só contar uma passagenzinha para quebrar um pouquinho o gelo formal. Dentre as várias histórias que temos no 9 de Julho, numa determinada ocasião em 74, determinaram que o CPOR de São Paulo abrisse o desfile de 9 de Julho com a bandeira brasileira, e a linha de bandeiras históricas. E como fiz parte da equipe de salto, logo acabei entrando nessa história. E treinávamos todos os dias; uma meia dúzia tinha afinidade com o cavalo, mas os demais sequer sabiam o que era um Beicudo. E aí começamos a treinar em volta do Campo de Marte, saia todos os dias de manhã com uma lança de bambu para treinar para o desfile. E lá pelas tantas estávamos ali na avenida, na frente do campo, e um avião monomotor pousou em pane na avenida.

Se esticássemos um pouquinho a lança, tocava no avião. Não preciso dizer que a cavalo ficaram três ou quatro. Todos os demais foram beijar o chão, o solo pátrio. O que aconteceu? Uma parte dos cavalos voltaram para o CPOR de São Paulo. Uma parte, com íamos muito ao 9 de Julho, se dirigiu para lá. Um deles foi parar dentro da agência dos Correios. Imaginem. Depois o nosso comandante, o general Arnaldo Bassos, que na época era coronel de Cavalaria, falou assim: “Você que é amigo do pessoal que está sempre lá todo dia, vai buscar os cavalos que foram para o 9 de Julho”. Imaginem eu encarar o coronel Ubiratã, na época capitão Ubiratã Guimarães, e pedir para ele devolver os nossos cavalos. Imaginem o mico que passamos. Mas era sempre uma alegria encontrar o pessoal.

Também tivemos a oportunidade de estar nas Olimpíadas da AMAN, e todos os anos nós já sabíamos que de segundo para baixo era concorrência, porque o primeiro lugar era sempre do capitão Ubiratã Guimarães. Um dia eu falei para o